



***Atividade Municipal***

**09 de junho de 2015 a 14 de setembro de 2015**

***à Assembleia Municipal - Sessão de 18 de setembro de 2015***



## **1 – Comemoração dos 500 anos de Atribuição do Foral de Aveiro**

Os 500 anos de Atribuição do Foral de Aveiro assinalaram-se no dia 04 de agosto. Atendendo à importância histórica de tal facto a Câmara Municipal preparou um programa de comemorações que consistiu numa sessão solene comemorativa no Claustro do Museu de Aveiro, com apresentação da obra “O Foral de D. Manuel a Aveiro: uma memória de 500 anos” por Maria Helena da Cruz Coelho e Saul António Gomes, da Universidade de Coimbra, na qualidade de autores, sendo o primeiro evento da CMA realizado no Museu de Aveiro, agora sob a sua gestão.

No âmbito da preparação da Comemoração dos 500 anos de Atribuição do Foral de Aveiro, o Executivo Municipal deliberou aprovar, na Reunião de 09 de junho, a abertura do procedimento por ajuste direto com convite às empresas FBA – Oficina Digital Impressão e Artes Gráficas Lda. e INVISUAL para a “prestação de serviços para a execução gráfica, impressão e fornecimento de 500 exemplares do livro de comemoração dos 500 anos de atribuição do Foral de Aveiro, com reproduções do Traslado do Foral”, pelo valor base de 9.545,00€ (acrescidos de IVA).

Considerando que o procedimento anteriormente iniciado não teve apresentação de nenhuma proposta, o Executivo Municipal deliberou ratificar, na Reunião de 15 de julho, o despacho de autorização da realização de um novo procedimento de ajuste direto com convite único à empresa “BRINCALETRAS, Lda.” pelo valor 9.545€ (acrescidos de IVA) a referida prestação de serviços.

## **2 – Homenagem à Equipa Feminina de Andebol Sénior do Alavarium**

No passado dia 11 de junho teve lugar no Salão Nobre dos Paços do Concelho uma cerimónia de homenagem à Equipa Feminina de Andebol Sénior do Alavarium, que no presente ano de 2015 se agrou Tricampeã Nacional de Andebol Senior Feminino 2014-2015.



Tendo em conta esta circunstância a CMA foi parceira da Federação de Andebol de Portugal na organização do sorteio do Campeonato Nacional de Andebol Feminino 2015/2016 que se realizou no edifício da antiga Capitania do Porto de Aveiro.

### **3 – Bandeira Azul 2015**

Pelo nono ano consecutivo a Praia de S. Jacinto, no Município de Aveiro, foi galardoada com a atribuição da Bandeira Azul, galardão que simboliza a qualidade ambiental e urbana, mérito do trabalho da CMA e das entidades parceiras na sua gestão e muito em especial aos Cidadãos que a vão premiando com a sua presença e com a utilização equilibrada e sustentável. No presente ano a Praia de S. Jacinto foi ainda galardoada com a Bandeira de Praia Acessível para Todos.

A Praia de S. Jacinto representa uma aposta do atual Executivo Municipal na implementação de uma nova política de gestão integrada do território municipal, tendo como objetivo que se venha a tornar num espaço diferenciador do Município e da Região, preservando a sua identidade e apostando ao mesmo tempo na valorização do seu património natural e cultural.

No âmbito da candidatura da Praia de S. Jacinto ao Galardão “Bandeira Azul”, e enquadradas no mote anual da Associação Bandeira Azul da Europa “Faz da Mudança a tua Praia”, a Câmara Municipal de Aveiro realizou um conjunto de ações de sensibilização (que decorreram até ao presente mês de setembro).

Estas ações tiveram como objetivos primordiais, promover a aquisição de conhecimentos básicos fundamentais para a prevenção do novos casos de cancro cutâneo, em especial, com a exposição solar.

Pretendeu ainda potenciar o sentido de responsabilidade junto da comunidade mais jovem mediante o desenvolvimento de iniciativas promotoras de comportamentos adequados, tendo-se definido realizar de abordagens junto de crianças dos 3 aos 10 anos de idade.

Considerando a necessidade de salvaguardar a prestação de serviços de assistência a banhistas durante a época balnear 2015, desde logo pelo cumprimento das exigências associadas ao galardão “Bandeira Azul” que a Praia de S. Jacinto hasteia no presente ano pela nona vez, o



Executivo Municipal deliberou aprovar, na Reunião de 09 de junho, a abertura do procedimento para aquisição dos referidos serviços de assistência por ajuste direto com convite à Entidade Associação Proudseason (com Sede em S. Jacinto) pelo valor base de 8.592,40€ (acrescidos de IVA).

O Executivo Municipal deliberou também aprovar, na mesma Reunião, a abertura do procedimento por ajuste direto com convite à empresa SUMA para a prestação de serviços de limpeza do areal da Praia de S. Jacinto, pelo valor base de 5.860,40€ (acrescidos de IVA).

Atualmente a CMA está a desenvolver diligências no sentido de proceder à realização de uma intervenção de reabilitação do Apoio de Praia Completo existente (cuja licença de gestão/exploração foi passada à CMA pela ARH) visando a atribuição do espaço para exploração.

#### **4 – Baixo Vouga Lagunar, Polis Ria de Aveiro II e Ligação Ferroviária Aveiro/Salamanca**

No período antes da ordem do dia da Reunião de Câmara do passado dia 09 de junho, realizada no Pavilhão do Remo da Coletividade Popular de Cacia, junto ao Rio Novo do Príncipe, o Presidente da Câmara fez uma intervenção justificando o local escolhido para a realização desta Reunião de Câmara, motivada pela localização deste edifício na zona do Baixo Vouga Lagunar e bem perto da Ria de Aveiro. Estando numa fase inicial e muito importante da gestão dos Fundos Comunitários do Portugal 2020, a CI Região de Aveiro (que a CMAveiro lidera) assumiu como dois dos principais projetos do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da Região de Aveiro (PDCT-RA), o Baixo Vouga Lagunar e o Polis Ria de Aveiro dois. O PDCT-RA foi formalmente entregue no dia 21MAI15, estava nessa altura em fase de avaliação, à qual se seguiram nas semanas seguintes a fase de negociação que culminou com a formalização de um acordo no dia 31 de agosto.

Foi também referenciada a importante declaração do Primeiro-Ministro de Portugal, no dia 08JUN15 em Coimbra, assumindo que as ligações ferroviárias do Porto de Aveiro a Salamanca e do Porto de Sines pela fronteira de Caia a Madrid, são as duas mais importantes prioridades de Portugal em termos de investimento em infraestruturas ferroviárias. Neste particular a plataforma multimodal de Aveiro (Cacia/Esgueira) cumprirá um papel crucial nessa operação, que vai motivar



uma revisão do planeamento da área em causa no âmbito da Revisão do PDM que se iniciará em breve, numa lógica de aumento da sua capacidade de receber novas empresas e de boa compatibilização com outras funções (habitacionais, ambientais,...).

## **5 – Alteração do Plano de Pormenor de Parte da Zona Industrial de Cacia**

No seguimento da deliberação de início do procedimento de “Alteração do Plano de Pormenor de Parte da Zona Industrial de Cacia” na Reunião de Câmara do passado dia 15 de abril, o Executivo Municipal tomou conhecimento, na Reunião de 09 de junho, do Relatório de Apuramento dos resultados da participação pública no âmbito da referida alteração do plano.

Na Reunião de 24 de junho o Executivo Municipal deliberou aprovar a alteração do Plano de Parte da Zona Industrial de Cacia, remetendo a presente alteração à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro para o cumprimento dos procedimentos formais.

O Plano de Pormenor de Parte da Zona Industrial de Cacia foi aprovado pela Assembleia Municipal de Aveiro em 18 de Julho de 2013 (e publicado no Diário da República, 2.ª série - N.º 159 de 20 de agosto de 2013, através do Aviso n.º 10405/2013), tendo a sua elaboração sido assumida como uma necessidade estruturante por parte da CMA enquanto condição essencial para disciplinar o uso da área delimitada, bem como proceder à definição da ocupação urbanística a transformar, que disciplinasse a ampliação da unidade industrial da Portucel já instalada em Cacia.

A evolução dos mercados internacionais e a procura das melhores oportunidades no setor da Pasta de Papel e do Papel, exigem opções mais competitivas, com implicações nos processos produtivos, ao nível das tecnologias e do *layout* da fábrica.

Durante o último ano foram desenvolvidas um conjunto de diligências entre a Câmara Municipal de Aveiro (CMA) e o Grupo Portucel Soporcel, num processo liderado pelos seus mais altos responsáveis, assumindo a opção de calendarizar a execução do investimento prospetivado aquando da elaboração do referido Plano de Pormenor, dando prioridade à produção de papel, tendo a Empresa assumido a opção da produção de uma nova linha de produtos – papel tissue -, assumindo a aposta na sua localização em Aveiro, integrada na sua fábrica de produção de pasta de



papel de Cacia, pela Empresa do grupo "CELCACIA – Celulose de Cacia, SA", partilhando a CMA esta opção e dando todo o seu apoio e empenho.

A opção pela produção de papéis para consumo doméstico (vulgo tissue), apresenta diferenças significativas das tecnologias previstas no anterior projeto, que se traduzem em maquinaria específica e em muito mais alta capacidade de produção, pelo que o seu enquadramento exige a adequação do polígono de edificação às suas características e dimensões, com a consequente aferição e ajustamento de alguns parâmetros urbanísticos e de pormenores da estrutura viária preconizada no Plano de Pormenor em causa.

A relevância do investimento proposto, que assume uma capacidade final de produção de 240.000 toneladas por ano, um investimento próximo dos 420 milhões de euros e uma projeção de criação de cerca de 300 novos postos de trabalho em Aveiro até ao ano de 2022, com o início da atividade produtiva prevista para o segundo semestre de 2016 e com uma relevante componente de exportação, constitui uma oportunidade muito significativa de dinamização e crescimento económico e de promoção do emprego, no contexto atual muito relevante, devidamente articulada com uma estratégia integrada de Ordenamento do Território e de sustentada coesão social.

Atualmente a CMA está a dar continuidade ao desenvolvimento dos procedimentos formais para a concretização da alteração do plano acima descrito, perspetivando a sua conclusão até ao final do mês de outubro de 2015.

## **6 – Licenciamento de veículos turísticos | Centro da Cidade de Aveiro**

Considerando as diversas manifestações de interesse objetivando o licenciamento de veículos para transporte de índole e fruição turística no Município de Aveiro, em particular na zona central da Cidade de Aveiro (Rua João Mendonça e Rossio) o Executivo Municipal deliberou aprovar, na Reunião de 09 de junho, os pedidos de licenciamento existentes e aprovar um projeto de organização do espaço público, definindo zonas específicas para cada uma das tipologias de transporte, organizando as dinâmicas existentes e potenciando o aparecimento de novas.



Acompanhando as novas dinâmicas turísticas a Câmara Municipal de Aveiro desenvolveu uma intervenção de alteração e melhoramento do espaço público, tendo as novas licenças sido emitidas a partir do dia 01 de julho.

Na Reunião de 05 de agosto o Executivo Municipal deliberou aprovar a emissão de duas novas licenças para a exploração de circuitos turísticos, para transportes de Índole e Fruição Turística no Município de Aveiro, visando a regularização da atividade de uma bicicleta turística coletiva e de um novo comboio turístico.

## **7 – Campos de Férias de Verão 2015**

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 09 de junho, tomar conhecimento do projeto “Campos de Férias de Verão 2015” organizado pela Câmara Municipal de Aveiro durante o mês de julho com o objetivo de proporcionar aos mais Jovens um conjunto de experiências educativas e recreativas durante uma parte da interrupção letiva.

As atividades destinaram-se ao público infanto-juvenil com idades entre os 6 e os 14 anos, dinamizadas em colaboração com entidades públicas e privadas, associações juvenis, desportivas e culturais e Juntas de Freguesia. Os campos de férias decorreram em 4 períodos distintos: 29 de junho a 3 de julho, para idades dos 6 aos 10 anos; 6 a 10 de julho, para jovens dos 11 aos 14 anos; 13 a 17 de julho, para crianças com idades entre os 6 e os 10 anos e 20 a 24 de julho para a faixa etária 11-14 anos.

Entre as muitas iniciativas incluíram-se os jogos de praia, a visita aos Bombeiros Novos de Aveiro, prática desportiva no Cais da Fonte Nova, atividades da Bioria, Workshop sobre Empreendedorismo, a procura da história pelas ruas de Aveiro, a visita à Fábrica da Ciência Viva e a fruição da piscina de S. Jacinto. As atividades foram acompanhadas por monitores e apoiadas pelos colaboradores das entidades parceiras da organização.



## **8 – Túnel da Dobadoura | execução de trabalhos a menos**

O Executivo Municipal deliberou ratificar, na Reunião de 09 de junho, o despacho de aprovação de trabalhos a menos no valor de 2.367,10€ (acrescidos de IVA) no âmbito da empreitada de execução do Túnel da Dobadoura, uma obra integrada nas intervenções do Parque da Sustentabilidade, visando a criação de uma ligação pedonal direta entre o Canal do Paraíso e o Canal Central, evitando assim o atravessamento, por peões, na Rua Clube dos Galitos.

Os dossiers foram aprovados na sessão extraordinária da Assembleia Municipal no passado dia 03 de julho.

## **9 – Empresas Municipais | Equilíbrio de Contas 2014 e 2015**

Considerando que os resultados líquidos do exercício antes de impostos das empresas municipais TEMA – Teatro Municipal de Aveiro, EMA – Estádio Municipal de Aveiro e MoveAveiro – Empresa Municipal de Mobilidade se mantêm negativos, torna-se necessário providenciar a atualização do montante de Equilíbrio de Contas das referidas empresas, respeitante ao Exercício de 2014.

Assim o Executivo Municipal deliberou aprovar, na Reunião de 09 de junho, a realização da transferência que legalmente se impõe, até ao montante máximo de 931.680,99€, tendo em vista a continuidade do equilíbrio de contas 2014.

Considerando que os resultados líquidos do exercício antes de impostos das empresas municipais de 2015 também se mantêm negativos, tornou-se necessário providenciar a atualização do montante de Equilíbrio de Contas das referidas empresas, respeitante ao Exercício de 2015.

Assim o Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 05 de agosto, aprovar a realização da transferência que legalmente se impõe, até ao montante máximo de 704.100,00€, tendo em vista a continuidade do equilíbrio de contas 2015 (92.500,00€ para a TEMA, 48.900,00€ para a EMA e 562.700,00€ para a MoveAveiro).



## **10 – Empresas Municipais | Relatório de Gestão e Contas a 21 de abril de 2015**

O Executivo Municipal deliberou aprovar, na Reunião de 09 de junho, os Relatórios de Gestão e Contas entre 01 de janeiro a 21 de abril de 2015 (data da deliberação da Assembleia Municipal de Aveiro para extinção das empresas municipais), após Relatório e Parecer do Fiscal Único e da Certificação Legal das Contas, inserindo-se esta deliberação no processo de dissolução e internalização desta empresas municipais.

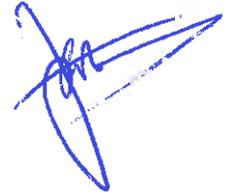
## **11 – Loja de Aveiro City Point**

O Executivo Municipal deliberou aprovar, na Reunião de 09 de junho, três novos Contratos de Consignação a celebrar no âmbito da venda de produtos, em consignação, na Loja City Point do Museu da Cidade de Aveiro, com a entidade Irmandade de Santa Joana, Pedro Ribeiro da Silva Lda. e Lipofir, Produtos Alimentares SA apostando na promoção e disseminação do património cultural do Município de Aveiro.

Na Reunião de 05 de agosto o Executivo Municipal deliberou aprovar quatro novos Contratos de Consignação a celebrar no âmbito da venda de produtos, em consignação, na Loja City Point do Museu da Cidade de Aveiro, com a entidade Orlando Ramos (que passa a representar a marca Luzarte), Paulo Jorge Anes (A-P-ART-Online, t-shirts com identidade de Aveiro), Teresa Silva (aguarelas com motivos locais) e Joaquim Albergueiro (marca Juta, flores e palmitos em papel).

## **12 – Toponímia**

O Executivo Municipal deliberou aprovar, na Reunião de 09 de junho, a denominação de Rua Bairro do Masquistão – Lugar da Quinta do Picado, à artéria que fica entre a Rua das



Carregueiras e o término da Ria da Quinta Nova com a Rua do Masquistão, na Freguesia de Aradas.

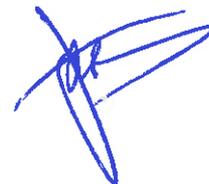
Dada a inexistência de topónimo para dois arruamentos no lugar do Chão Velho na Freguesia de Requeixo, Nossa Senhora de Fátima e Nariz, o Executivo Municipal deliberou também a atribuição do topónimo "Travessa do Chão Velho" (ao arruamento que circunda o Bairro Municipal do Chão Velho com início e fim no arruamento com o mesmo nome) e "Bêco do Chão Belho" (inicia na Travessa do Chão Velho e termina na zona florestal).

### **13 – Aveiro recebeu Conferência IdD sobre Economia da Defesa**

No passado dia 17 de junho teve lugar no Teatro Aveirense a Conferência da idD – Plataforma das Indústrias da Defesa Nacional "Economia da Defesa – Uma oportunidade estratégica para Portugal" com a presença do Ministro da Defesa Nacional, José Aguiar-Branco. Tratou-se de uma iniciativa nacional que percorreu algumas cidades com a finalidade de apresentar um conjunto de oportunidades de negócio para as empresas nacionais de diferentes sectores industriais e empresariais.

O evento contou com a participação do Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, José Ribau Esteves, do Presidente da Eurodefense, António Figueiredo Lopes, do Presidente da AED – Aeronautic, Space and Defence Association, José Cordeiro, do Chefe de Divisão da Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional, Horácio Santos, e do Presidente do Conselho de Administração da idD-Plataforma das Indústrias de Defesa Nacionais, Eduardo Neto Filipe.

A sessão teve espaço para trabalhos sobre a égide de oportunidades para as empresas e o funcionamento do *procurement* de Defesa em Portugal. Foi ainda abordada a Promoção Externa das Indústrias da Defesa. O encerramento dos trabalhos foi feito pelo Presidente da AIDA – Associação Industrial do Distrito de Aveiro, Fernando Paiva de Castro.



#### 14 – CreArt | seleção do artista de Aveiro para residência artística

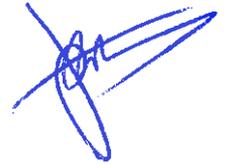
O artista de Aveiro Tiago Verdade de Oliveira foi selecionado para participar na Residência Artística que vai decorrer na cidade norueguesa de Kristiansand, entre outubro e novembro.

Tiago Verdade é Mestre em Belas Artes, grau atribuído pela Escola de Artes e Design das Caldas da Rainha, polo do Instituto Politécnico de Leiria. A escultura e o desenho são as áreas em que desenvolve o seu trabalho.

Do curriculum de Tiago Verdade destacam-se a instalação “Caldas Late Night”, que realizou em 2008 nas Caldas da Rainha, a exposição coletiva “De boca a orelha” que esteve patente na Biblioteca de Santo Tirso em 2009, a exposição “20 anos Artes Plásticas” que decorreu, em 2011, na ESAD/SOMAFRE, em Lisboa, e a instalação “Raia”, que teve lugar no Centro de Artes das Caldas da Rainha, em 2013.

São quatro os jovens artistas da rede CreArt que vão desenvolver o trabalho artístico na X-House de Kristiansand, instalada num antigo edifício com mais de duzentos anos que foi utilizado para fins militares, para além de ter sido um espaço de concertos, um teatro e o local onde, até 1940, se celebrava o Dia Nacional. Atualmente é um espaço expositivo e um atelier para artistas, motivo pelo qual foi escolhido para área de trabalho dos quatro criativos [Tiago Verdade de Almeida (Aveiro); Daniele Lasalandra (Génova); Elena Finat Saez (Valladolid) e Zsigmong Adél (Harghita)].

O projeto CreArt, selecionado e apoiado pela Comissão Europeia, constitui uma rede cultural europeia que promove a criação e o intercâmbio artísticos, rede dinamizada pelas cidades de Aveiro, Arad [Roménia], Valladolid [Espanha], Kaunas [Lituânia], Génova [Itália], Delft [Holanda], Harghita County [Roménia], Zagreb [Croácia], Linz [Áustria], Kristiansand [Noruega], Lecce [Itália], Pardubice [República Checa] e Viinius [Lituânia].



## **15 – Limpeza e pintura dos Canais Urbanos da Ria de Aveiro**

Teve início no passado dia 16 de junho a empreitada de limpeza e pintura dos Canais Urbanos da Ria de Aveiro, num investimento de aproximadamente 75.000€, tendo terminado no final do passado mês de agosto.

A concretização desta intervenção representou o arranque de uma nova fase de gestão dos Canais Urbanos da Ria de Aveiro, apostando na valorização e divulgação do património natural e turístico de elevado valor que é a Ria de Aveiro, apenas possível após um profícuo trabalho de articulação entre as entidades, no sentido de regularizar toda a atividade existente nos Canais Urbanos que permitiu criar as condições legais para a realização de hasta pública para atribuição das licenças marítimo-turísticas por um período superior a um ano estimulando a atividade económica e ressaltando a sustentabilidade do investimento.

Atualmente a Câmara Municipal de Aveiro está a desenvolver um trabalho de avaliação técnica para a realização de uma intervenção de reparação e qualificação do sistema de eclusas e comportas bem como de reabilitação e conservação das estruturas de madeira existentes adotando um procedimento de investimento permanente e programado no tempo.

## **16 – Museu de Aveiro | delegação de competências para gestão**

O Executivo Municipal deliberou aprovar, na Reunião de 24 de junho, o Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências entre a Presidência do Conselho de Ministros e a Câmara Municipal de Aveiro para a gestão do Museu de Aveiro | Museu de Santa Joana.

A assinatura pública do referido contrato teve lugar no passado dia 30 de julho, contando com a presença do Secretário de Estado da Cultura Dr. Jorge Barreto Xavier, o Secretário de Estado da Administração Local Dr. António Leitão Amaro e Presidente da Câmara Municipal de Aveiro Eng. José Ribau Esteves, assinalando-se também a sua entrada em vigor no dia 1 de agosto de 2015.



Apostando de forma estratégica na Cultura e no Turismo, a Câmara Municipal de Aveiro negociou durante um ano um contrato de delegação de competências do Governo na CMA para a gestão do Museu de Aveiro | Museu de Santa Joana, objetivando o melhoramento da qualidade na gestão, reafirmando o papel na vida cultural e na promoção turística da cidade, do Município e da Região, implementando uma verdadeira estratégia de eficiência coletiva para a concretização de trabalho de Equipa com a Irmandade de Santa Joana, com a Paróquia da Glória, com o Arciprestado de Aveiro e com a Diocese de Aveiro, com as Empresas e com os Cidadãos.

O acordo alcançado entre o Governo e a Câmara Municipal de Aveiro permite que a gestão do Museu de Aveiro passe da Direção Regional de Cultura do Centro para a CMA, passando assim a existir um Museu de Aveiro com todos os seus valores locais, regionais, nacionais e internacionais, com toda a sua história e cultura, com todas as suas fortalezas e com todas as suas fraquezas, a ser gerido por uma entidade sedeadada em Aveiro, com as devidas competências para o fazer com muito melhor qualidade, podendo alcançar muito melhores resultados do que os que têm sido conseguidos até ao momento. O dossier foi aprovado na sessão extraordinária da Assembleia Municipal no passado dia 03 de julho.

No dia 01 de agosto de 2015 a CMA iniciou a sua gestão do Museu de Aveiro | Museu de Santa Joana.

### **17 – Hasta Pública | venda de duas lojas na Urbanização Glicínias**

Considerando que as duas lojas propriedade do Município de Aveiro localizadas na Urbanização Glicínias se encontram devolutas desde a sua integração no património municipal e que a venda de bens de investimento representa uma das componentes de relevo na concretização do objetivo de maximização da receita própria do Município, o Executivo Municipal deliberou aprovar, na Reunião de 24 de junho, a realização de um procedimento de hasta pública para venda das referidas lojas, perspetivando-se obter uma receita superior a 500.000€.

O procedimento foi apreciado na sessão extraordinária da Assembleia Municipal no passado dia 03 de julho e a Hasta Pública teve lugar no passado dia 05 de agosto.



Na Reunião de 05 de agosto, o Executivo Municipal deliberou homologar o Auto de Arrematação da Hasta Pública de duas lojas propriedade do Município de Aveiro localizadas na Urbanização Glicínias, cujo valor de arrematação foi 550.580€.

A venda de bens de investimento representa uma das componentes de relevo na concretização do objetivo de maximização da receita própria do Município de Aveiro que a Câmara Municipal de Aveiro está a concretizar cumprindo o quadro legal do Fundo de Apoio Municipal no que respeita às medidas de reequilíbrio orçamental.

### **18 – Núcleo de Apoio à Pesca**

Considerando as dificuldades técnicas para execução dos trabalhos de cravação das estacas previstas no Cais dos Pescadores de S. Jacinto, as quais já determinaram a contratação adicional de uma prestação de serviços para a realização de sondagens geotécnicas para avaliação da condição do leito da Ria, o Executivo Municipal deliberou aprovar, na Reunião de 24 de junho, a prorrogação do prazo de execução do Núcleo de Apoio à Pesca até ao passado dia 16 de julho.

Na Reunião de 02 de setembro o Executivo Municipal deliberou ratificar o despacho de adjudicação da “Prestação de Serviços para Reformulação do Projeto de execução do Núcleo de Apoio à Pesca de S. Jacinto” à empresa CONSULMAR Lda. pelo valor 9.250€ (acrescidos de IVA) e um prazo de execução de 45 dias seguidos.

A contratação da referida prestação de serviços decorre da reduzida capacidade resistente dos solos verificada no decorrer dos trabalhos de cravação das estacas de apoio aos passadiços e do quebra-mar flutuante (e confirmada pelo estudo geotécnico recentemente realizado), e vai permitir a tomada de decisão pela melhor solução técnica e financeira para resolver o grave problema surgido durante a obra, sendo oportunamente regularizado o respetivo prazo de execução dos trabalhos.



### **19 – Pareceres relativos à integração nos Instrumentos de Gestão Territorial de intervenções cofinanciadas**

O Executivo Municipal tomou conhecimento, na Reunião de 24 de junho, no âmbito do procedimento de encerramento das candidaturas QREN e em consequência de diligências da sua Autoridade de Gestão, do ponto de situação da emissão dos pareceres relativos à compatibilização com os Instrumentos de Gestão Territorial em vigor, das intervenções cofinanciadas no anterior Mandato Autárquico, no “Projeto de Requalificação da EN 230-1, 1.ª fase”.

Apesar da necessidade do desenvolvimento dos procedimentos de solicitação de pareceres e respetiva autorização pelas Entidades competentes na gestão territorial (das condicionantes RAN, REN, DPH,...) em momento prévio à execução das obras, a CMA não desenvolveu os referidos e devidos procedimentos, sendo agora necessário corrigir a situação e obter as concordâncias e autorizações das Entidades (apesar das intervenções já estarem concluídas), sob pena, entre outros eventuais problemas, de perda total do financiamento dos Fundos Comunitários, tendo já sido feitas as diligências informais e estando já em curso todas as diligências formais.

### **20 – Município de Aveiro faz recolha seletiva nos Restaurantes**

Teve início no dia 23 de junho o projeto CSI – Campanha Separa Inteligente Restauração junto de cerca de 70 restaurantes do centro da cidade de Aveiro. Trata-se de um projeto piloto desenvolvido pela Câmara Municipal de Aveiro em colaboração com a ERSUC, SA que permitirá a recolha seletiva multimaterial porta a porta no setor de restauração em cerca de 70 restaurantes da União de Freguesias da Glória e Vera Cruz.

Nos primeiros dias foram distribuídos folhetos informativos e os sacos para a recolha (cor amarela para embalagens; azul para papel e cartão e verde para vidro) para agora ser feita a recolha três dias por semana nos dois circuitos que estão estabelecidos.



Com este projeto, que surgiu com um inquérito realizado pela CMA, pretendeu-se aumentar os níveis da recolha seletiva no Município de Aveiro objetivando atingir as metas do PERSU2020 - Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos.

### **21 – RETE | Conferência em Aveiro – 25 e 26 de junho**

No âmbito da cooperação institucional da CMA e da CI Região de Aveiro realizou-se nos dias 25 e 26 de junho, no edifício da antiga Capitania do Porto de Aveiro o Encontro Internacional de Primavera da RETE – Associação para a Colaboração entre Portos e Cidades, subordinado ao tema “O Impacto e tendências das atividades portuárias na dimensão metropolitana e regional – O caso de Aveiro”.

Contando com a participação de gestores e outros especialistas, o seminário apresentou as experiências de gestão portuária de várias cidades e regiões, com especial enfoque na atividade de Aveiro, tendo sido a Região representada pelo Presidente da CI Região de Aveiro, pelo Presidente da Administração do Porto de Aveiro, pelo Presidente da Comunidade Portuária de Aveiro e pelo Presidente da AIDA, fazendo intervenções e debatendo a importância da presença do Porto de Aveiro nesta região como elemento catalisador de novos investimentos, desenvolvimento e crescimento económico.

O seminário contou também com a presença do Professor Valente de Oliveira, com o Diretor Executivo da Associação Oceano XXI/Cluster do Mar, Dr. Rui Azevedo e com Arturo Monfort diretor de I+D+i da Fundación Valenciaport.

No dia 26 (durante a tarde) os participantes tiveram ainda a oportunidade de fazer uma visita, usufruindo de um passeio pelos canais urbanos da Cidade de Aveiro, seguindo-se uma visita ao Museu Marítimo de Ílhavo, ao Porto de Aveiro e ao Ecomare.

A RETE é uma organização internacional sem fins lucrativos, constituída em 2001, cujo objetivo é construir uma rede internacional de cidades portuárias e de portos, potenciando o desenvolvimento equilibrado e qualificado nos domínios urbanos e portuário.

Um dos principais objetivos desta Associação é o desenvolvimento de atividades destinadas a melhorar a relação Porto/Cidade, potenciando a cooperação entre as Administrações Portuárias e



as Autoridades Locais, valorizando a integração do Porto no contexto territorial, económico, social, cultural e ambiental.

A atividade da RETE desenvolve-se através da promoção de programas, projetos, iniciativas de formação e investigação, apostando no estudo e difusão de novos conhecimentos e experiências.

## **22 – Ria de Aveiro Weekend 2015 e lançamento da Campanha Polis Ria de Aveiro**

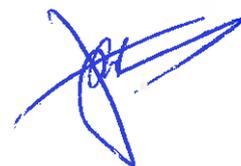
Com a cooperação institucional e logística da CMA, Aveiro recebeu algumas das ações mais importantes do evento da CI Região de Aveiro, denominado Ria de Aveiro Weekend, com destaque para a Regata dos Moliceiros (a 27JUN15 com chegada, junto ao Sporting Clube de Aveiro e a 28JUN15 com o desfile no Cais da Fonte Nova) e a Campanha da Polis Litoral Ria de Aveiro, denominada “Ria de Aveiro, a Paixão que nos Une”, destacando-se o Road Show no Cais da Fonte Nova e o Video Mapping projetado da antiga fábrica Jerónimo Pereira Campos.

Foram eventos de grande sucesso e visibilidade que deram contributo relevante para a promoção e o conhecimento da Cidade, da Região e da Ria de Aveiro, dos seus valores ambientais e culturais, prosseguindo todo o trabalho de aposta no crescimento do Turismo.

O RAW posiciona-se como o principal evento de animação turística de pré-época alta, com carácter regional, tendo como principal objetivo o de dinamizar a atividade económica do setor turístico, associada à Ria de Aveiro.

Com esta iniciativa pretendeu-se dinamizar e diversificar a oferta, com vista à captação de diferentes públicos-alvo, envolvendo os agentes e seus representantes e as entidades públicas e privadas que desenvolvam atividade no setor turístico, marítimo e cultural, tendo como evento âncora a realização da “Grande Regata dos Moliceiros da Ria de Aveiro”.

Para além da produção de iniciativas concretas, com uma forte aposta na componente de comunicação e publicidade do evento, com divulgação a nível nacional, este evento concretizou o apoio à organização das propostas dos agentes locais e regionais, acontecendo este ano com uma parceria muito especial com a Polis Litoral Ria de Aveiro.



### **23 – Águas do Centro Litoral / Primeira Assembleia Geral**

Realizou-se no dia 30 de junho, em Coimbra, a primeira Assembleia Geral da nova Empresa Águas do Centro Litoral, que nasce da fusão da SIMRIA, da Águas de Coimbra e da SIMLIS, num processo que procura ter ganhos de escala e redução de custos de gestão, aumentando a eficiência da gestão dos sistemas.

Em representação dos Municípios da Região de Aveiro foi eleito para Vogal do Conselho de Administração, o Presidente da Câmara Municipal de Vagos Dr. Silvério Regalado.

### **24 – Refeições Escolares | prestação de serviços**

O Executivo Municipal deliberou aprovar, na Reunião de 01 de julho, a abertura do procedimento por concurso público internacional para a “Prestação de Serviços para fornecimento de refeições escolares nas Escolas do 1.º ciclo do ensino básico e serviços de apoio à família (refeições e prolongamento de horários) nos Jardim-de-infância do Município de Aveiro durante o ano letivo de 2015/2016, com possibilidade de renovação por períodos letivos até ao máximo de duas renovações (2016/2017 e 2017/2018)”, pelo valor base de 3.048.165,00€ (acrescidos de IVA).

A prestação dos serviços de refeições nas Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico e nos Serviços de Apoio à Família nos Jardim-de-Infância são uma responsabilidade da Câmara Municipal de Aveiro, estimando-se um total de 351.670 refeições a servir durante o ano letivo de 2015/2016.

### **25 – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Aveiro | nomeação de representante do Município de Aveiro**

O Executivo Municipal deliberou aprovar, na Reunião de 01 de julho, a nomeação da Vereadora Raquel Madureira como representante do Município de Aveiro na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Aveiro.



## **26 – Rescisões por mútuo acordo**

Considerando a possibilidade de se proceder a formalização de rescisões por mútuo acordo (devidamente regulamentada para a Administração Local na Portaria n.º 209/2014, de 13 de outubro) e integrada na reestruturação organizacional e financeira que a Câmara Municipal de Aveiro está a implementar no âmbito do seu Plano de Ajustamento Municipal (PAM/FAM), absolutamente necessária para equilibrar, credibilizar e capacitar a instituição, o Executivo Municipal deliberou aprovar, na Reunião de 01 de julho, a celebração de um novo acordo de cessação do contrato de trabalho do universo municipal, totalizando um valor de indemnização de aproximadamente 7.000€, constituindo esta uma das ações do processo de reestruturação organizacional e financeira em curso na CMA, realizada ao abrigo da legislação em vigor.

## **27 – Conselho Municipal de Educação**

Realizou-se, no passado dia 2 de julho, mais uma reunião Ordinária do Conselho Municipal de Educação do Município de Aveiro, o qual contou com a presença dos conselheiros com assento no órgão, bem como com a presença dos Diretores dos Agrupamentos de Escolas do Município.

Da ordem de trabalhos fizeram parte vários dossiers, dos quais se destacam o balanço do Ano Letivo de 2014/2015, a análise do PAEMA (Programa de Ação Educativa do Município de Aveiro), a preparação da abertura do Ano Letivo de 2015/2016 e o ponto de situação sobre a Revisão da Carta Educativa do Município de Aveiro.

A reunião foi bastante participada por parte dos Conselheiros que apresentaram vários contributos sobre os pontos da ordem de trabalhos, destacando-se a grande receptividade ao Programa de Ação Educativa do Município de Aveiro, o qual permitirá uma melhor planificação do novo ano letivo e o aproveitamento de várias oportunidades facultadas pelo próprio Município.

A reunião serviu, igualmente, para fazer o ponto de situação sobre o decorrer das obras da Escola da Vera Cruz, tendo sido assumido pela Autarquia que as mesmas estarão concluídas para o



início do ano letivo. A próxima reunião ordinária do Conselho Municipal de Educação decorrerá no mês de setembro.

## **28 – Realização de Simulacro**

Integrado na iniciativa “Aveiro – Capital Jovem da Segurança Rodoviária”, realizou-se no passado dia 04 de julho um simulacro na EN 109/EN16 – km 3 (rotunda da Junqueira), reproduzindo um acidente entre duas viaturas ligeiras com capotamento de ambas.

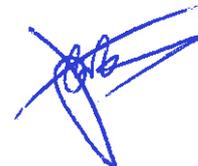
Este simulacro teve como objetivo sensibilizar a população para as questões da Segurança Rodoviária assim como sensibilizar para o uso das Fichas de Segurança de cada viatura, as quais podem ser obtidas no site do ACP (Automóvel Clube de Portugal).

Na preparação da ação estiveram envolvidas as seguintes entidades: Bombeiros Novos de Aveiro, Bombeiros Velhos de Aveiro, CDOS, GNR, para além dos serviços da Câmara Municipal de Aveiro do Gabinete de Proteção Civil.

## **29 – Escola da Vera Cruz | Qualificação Urbana dos Acessos**

Terminou no início do mês de setembro a empreitada de qualificação urbana dos acessos à Escola do Ensino Básico da Vera Cruz visando garantir a acessibilidade a pessoas com mobilidade reduzida na envolvente ao estabelecimento de ensino, enquadrando a alteração da localização da entrada principal da escola para a Rua D. José I, e qualificando o espaço urbano na Travessa da Rua do Carril.

Com o objetivo de criar melhores condições aos futuros utilizados do estabelecimento de ensino, o projeto de ampliação/requalificação da Escola do Ensino Básico da Vera Cruz foi alvo de um trabalho de reavaliação por este Executivo Municipal em março de 2014, tendo-se concluído a necessidade de corrigir alguns erros e pressupostos base.



Nesse sentido procedeu-se ao aumento da área do refeitório, permitindo o fornecimento de refeições a um maior número de alunos ao mesmo tempo, assim como o aumento da área coberta (telheiros). De igual modo, e para permitir melhores acessibilidades internas e externas, foi reformulado todo o projeto de corredores internos, de forma a permitir o acesso a qualquer ponto do estabelecimento de ensino sempre através de corredores fechados, garantindo a melhoria térmica em relação às várias salas de aula.

No que respeita às acessibilidades externas será executado o recuo do muro frontal à Rua do 1.º Visconde da Granja, permitindo, na nova entrada principal da Escola, o acesso e largada das Crianças na mão. A alteração ao projeto permitiu também relocalizar a zona destinada à deposição dos resíduos sólidos urbanos, num local com maior funcionalidade de recolha. Com o objetivo de potenciar a utilização futura do Polidesportivo da Escola procedeu-se também à reconfiguração dos balneários de apoio ao pavilhão/ginásio.

Atualmente a empreitada de ampliação/requalificação da Escola do Ensino Básico da Vera Cruz está praticamente terminada estando a ser desenvolvidas as diligências necessárias à ativação e pleno funcionamento deste renovado estabelecimento de ensino no próximo ano letivo 2015/2016.

### **30 – Mercado do Peixe | Inauguração das Obras de Requalificação**

No passado dia 11 de julho teve lugar a cerimónia de inauguração das obras de requalificação do Mercado do Peixe (Mercado José Estêvão) e da sua zona envolvente, seguindo-se a abertura da Exposição “Mercado do Peixe – Mercado José Estêvão (1904 – 2015)” e da mostra expositiva de produtos da ria.

Confinanciada pelo PROMAR – Programa Operacional Pesca 2007/2013, no âmbito do Grupo de Ação Costeira da Região de Aveiro, a intervenção de reabilitação do Mercado José Estêvão | Mercado do Peixe e do espaço envolvente tinha um investimento aproximado de 390.000€ (cofinanciado em cerca de 260.000€)

Após um trabalho executado no princípio do ano 2014 no sentido de revalidar a candidatura, salvaguardando a existência de financiamento para a sua execução (essencial à sua execução), foi



feita uma revisão profunda ao projeto visando a resolução de problemas estruturais e de infraestruturas, à adequação deste mercado tradicional às normas de higiene e conservação dos produtos de pesca, procurando em simultâneo torná-lo mais atrativo para os seus utilizadores, com uma qualificação do espaço envolvente que melhore as condições de fruição para os peões.

A alteração ao projeto que executámos visou a execução de alguns trabalhos adicionais não considerados inicialmente, relacionados com a correção de problemas na cobertura, infiltrações, reposição de vidros partidos, medidas de salvaguarda da tipicidade do Mercado e de melhor enquadramento urbano, num total de investimento de aproximadamente 60.000€ (não cofinanciado), num conjunto de intervenções que não podiam deixar de se executar no âmbito desta obra.

Esta intervenção teve também uma componente importante de investimento na qualificação do espaço urbano envolvente, sendo a alteração mais relevante a demolição do edifício onde atualmente se localizam os sanitários públicos, o posto de transformação do fornecimento de energia da EDP (cuja mudança representará um investimento da CMA de cerca de 30.000€, não cofinanciado) e o quadro de ligação à estação elevatória da AdRA, integrando todas estas infraestruturas no edifício principal do Mercado, e assim potenciando a fruição pedonal da zona bem como uma renovada zona de esplanadas ao longo do Canal da Praça do Peixe, potenciando a dinamização económica local.

Dando continuidade ao processo de organização da praça e da envolvente ao Mercado do Peixe a Câmara Municipal de Aveiro apostou na realização de um novo investimento de aproximadamente 30.000€ intervindo no Cais dos Mercantéis (no troço entre a Travessa dos Marnotos e a Rua de Abel Pinheiro) visando a melhoria das condições higieno-sanitárias e de segurança dos peões que utilizam as unidades comerciais bem como o Mercado, estendendo a nova lógica de organização e qualificação do espaço público num novo troço contíguo ao Canal dos Botirões.

A intervenção de reabilitação do Mercado José Estêvão | Mercado do Peixe e do espaço envolvente CMA teve como principal objetivo potenciar o aumento do número de clientes e de visitantes, promover a multifuncionalidade deste mercado tradicional, de modo a possibilitar a sua utilização como um mercado de referência, de acordo com as atuais estratégias inovadoras, seguindo a aposta na consolidação de dinâmicas económicas locais.



### **31 – Avenida das Agrads | construção de pórtico de sinalização viária**

No seguimento da abertura do procedimento por ajuste direto para a colocação do pórtico de sinalização na A25 o Executivo Municipal deliberou ratificar, na Reunião de 15 de julho, o despacho de adjudicação à empresa “Fernando L. Gaspar – Sinalização e Equipamentos Rodoviários, S.A.” pelo valor contratual de 27.802,40€ (acrescido de IVA) e um prazo de execução de 30 dias.

Decorridos cerca de dois anos de interações entre as diversas entidades envolvidas na construção e ativação do novo Nó da A25 nas Agrads Norte, está a Câmara Municipal de Aveiro em condições para concretizar uma das exigências do IMT – Instituto da Mobilidade e dos Transportes, que tem impedido a abertura da referida ligação rodoviária.

Com o cumprimento desta exigência e a finalização dos processos de licenciamento estarão reunidas as condições para se proceder à abertura e colocação em funcionamento desta nova ligação de acesso à Cidade de Aveiro. Prevê-se o arranque dos trabalhos na segunda quinzena de setembro.

### **32 – Parque de Requeixo | Protocolo de Gestão**

O Executivo Municipal deliberou ratificar, na Reunião de 15 de julho, o Protocolo de Gestão do “Parque de Requeixo” assinado no passado dia 04 de julho entre a Câmara Municipal de Aveiro e a Empresa Polis Litoral Ria de Aveiro, local recentemente requalificado e valorizado pela Polis Litoral Ria de Aveiro, assumindo a CMA a gestão e manutenção do espaço.

Com um investimento de aproximadamente 170.000€ (cofinanciado pelo Programa Operacional da Região Centro – Mais Centro), a intervenção do Parque de Requeixo visou promover a regeneração dos espaços, privilegiando o local para a prática de turismo ambiental, colocação de mobiliário urbano adequado, criação de um parque de estacionamento e recuperação da margem e coberto vegetal e de instalação de um posto de observação de avifauna.



Desde o dia 04 de julho, data da inauguração, este é agora um espaço que junta a qualidade ambiental e paisagística desta zona, com um parque de merendas, convívio e lazer, com elevada qualidade para ser utilizado pelos Cidadãos.

### **33 – Intercâmbio Juvenil Oita | Aveiro**

A Câmara Municipal de Aveiro recebeu, de 27 de julho a 1 de agosto, uma delegação oficial da Cidade Irmã de Oita, no Japão. A comitiva foi constituída por um grupo de 16 jovens, com idade compreendidas entre os 13 e 14 anos, que participaram num torneio de futebol organizado pela Autarquia em colaboração com a Associação Desportiva de Taboeira.

Participaram no Torneio Oita 2015 quatro equipas: Oita, Associação Desportiva de Taboeira, Futebol Clube do Bom Sucesso e Anadia Futebol Clube, tendo a Equipa de Oita conquistado o Troféu do Torneio.

Durante a estadia em Aveiro, a comitiva de Oita teve a oportunidade de realizar várias visitas, nomeadamente à Assembleia Municipal e ao Estádio Municipal de Aveiro, bem como participarem numa receção oficial no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

De destacar também a forma como o parceiro Associação Desportiva Taboeira (ADT) se envolveu no torneio, tendo promovido uma noite em que os jovens de Oita pernoitaram nas casas dos atletas do ADT, tendo sido mais um momento de partilha e de convívio.

Com a realização deste torneio de futebol a Câmara Municipal de Aveiro pretendeu reforçar as relações com a Cidade Irmã de Oita, cujo acordo de gemação foi assinado há 36 anos.

É intenção do Município de Aveiro fortalecer as relações existentes há três décadas, num claro reforço dos laços de amizade, bem como da troca de experiências cívicas, culturais e desportivas entre os dois países.



### **34 – Inauguração da Frente Ria de S. Jacinto**

No passado dia 01 de agosto foi inaugurada a obra de requalificação da frente de ria de São Jacinto. Os trabalhos nesta frente lagunar contemplaram o reordenamento do espaço público e a requalificação paisagística e ambiental. Pretende-se promover a fruição do espaço público, permitindo uma maior ligação à Ria de Aveiro.

De referir ainda as obras de recuperação das margens e consequente reorganização do trânsito automóvel. Foram criados percursos pedonais e cicláveis, bem como zonas de estar e de lazer, através da requalificação dos pavimentos, das infraestruturas elétricas e da rede de águas pluviais e da plantação de vegetação autóctone.

O Regimento de Infantaria n.º 10 também participou nos eventos com uma Torre Multiatividades. A par destas atividades a Associação Desportiva e Cultural de São Jacinto dinamizou também uma aula de zumba.

Na Reunião de 05 de agosto o Executivo Municipal deliberou ratificar o Protocolo de Gestão da "Frente Ria de S. Jacinto" assinado no passado dia 01 de agosto entre a Câmara Municipal de Aveiro e a Empresa Polis Litoral Ria de Aveiro, assumindo a CMA a gestão e manutenção do espaço.

Com um investimento superior a 800.000,00€, cofinanciados pelo POVT – Programa Operacional Valorização do Território, os trabalhos nesta frente lagunar contemplaram o reordenamento do espaço público e a requalificação paisagística e ambiental. Pretende-se promover a fruição do espaço público, permitindo uma maior ligação à Ria de Aveiro.

Este é agora um espaço que junta a qualidade ambiental e paisagística desta zona, com um parque de merendas, convívio e lazer, com elevada qualidade para ser utilizado pelos Cidadãos.



**35 – Serviços de Apoio à Família | orientações de funcionamento para o ano letivo 2015/2016**

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 05 de agosto, aprovar as orientações de funcionamento dos Serviços de Apoio à Família para o ano letivo 2015/2016 no âmbito das competências da Câmara Municipal em matéria de serviços de Ação Social Escolar como são exemplo as refeições e o prolongamento de horário em estabelecimentos de educação pré-escolar (inseridas nas “Atividades de Animação e Apoio à Família”), as refeições e atividades de prolongamento de horário, no caso de serem celebrados acordos de colaboração com Associações de Pais e/ou outras entidades (inseridas na “Componente de Apoio à Família”), e os subsídios para manuais e material didático no 1.º ciclo do Ensino Básico (inseridos nos “Auxílios Económicos”).

**36 – Transportes Escolares | orientações de funcionamento para o ano letivo 2015/2016**

Considerando a necessidade de remeter documentação atualizada aos Agrupamentos de Escolas de forma a permitir uma efetiva organização do ano letivo de 2015/2016, proporcionando, de acordo com a legislação em vigor, condições de efetiva igualdade de oportunidades de modo a garantir o acesso de todos à escola, o Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 05 de agosto, aprovar as orientações de funcionamento dos transportes escolares para o ano letivo 2015/2016.

**37 – Intervenção de Reabilitação da Rua Direita da Costa do Valado**

O Executivo Municipal deliberou ratificar, na Reunião de 05 de agosto, o despacho de adjudicação da intervenção de reabilitação da Rua Direita da Costa do Valado (entre a Diatosta e os



antigos CTT's) à empresa "Rosas Construtores, SA", pelo valor contratual de 134.347,49€ e um prazo de execução de quatro meses.

Caracterizada de 1.º nível municipal (na Carta de Hierarquia Viária) a Rua Direita da Costa do Valado representa um eixo viário principal de ligação da cidade de Aveiro para Sul, verificando-se atualmente que o troço em questão apresenta um excessivo grau de deformação do pavimento (ainda revestido a cubos e paralelos de granito), sem coletores de drenagem das águas pluviais, tendo sido também recentemente intervencionado pela Associação de Municípios do Carvoeiro.

Com esta intervenção fica assegurada a qualificação total de um dos eixos de ligação da Cidade a S. Bernardo, Costa do Valado e Mamodeiro (pela antiga EN235), terminando na rotunda recentemente executada na EN235 integrada na via de acesso à UTMB – Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico da ERSUC em Eirol.

O início dos trabalhos acontecerá até ao final do presente mês de setembro.

### **38 – Gabinete de Inserção Profissional | contrato de objetivos**

O Executivo Municipal deliberou ratificar, na Reunião de 05 de agosto, o Contrato celebrado entre o Instituto de Emprego e Formação Profissional e a Câmara Municipal de Aveiro, tendo por objetivo estabelecer as atividades e os objetivos quantitativos no âmbito do Gabinete de Inserção Profissional.

### **39 – Diagnóstico Social do Concelho | 1.ª revisão**

No seguimento da aprovação da 1.ª revisão do Diagnóstico Social do Concelho pelos parceiros do Conselho Local de Ação Social de Aveiro (CLASA) no passado dia 21 de julho, o Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 05 de agosto, aprovar a referida revisão.



O Diagnóstico Social do Concelho de Aveiro constitui um instrumento estruturante pela caracterização da situação social do Município de Aveiro nas diferentes áreas de intervenção social, tendo um carácter dinâmico e em contínua atualização.

#### **40 – Cedência de Transportes**

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 05 de agosto, tomar conhecimento do valor associado às cedências de transporte que a CMA realizou durante os meses de março a junho de 2015 às Associações e Coletividades do Município, as quais desenvolvem atividades de relevante interesse municipal, num total de apoio 8.064,53€ (para um total de 5418,74km).

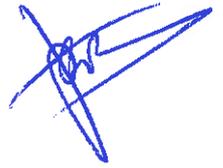
Este é um apoio importante que a CMA presta às Associações do Município de Aveiro.

#### **41 – Renúncia ao Mandato pelo Vereador Doutor Jorge Campino**

No seguimento da nomeação para Vice-presidente do Conselho Diretivo o Instituto da Segurança Social o Executivo Municipal tomou conhecimento, na Reunião de 05 de agosto, da Renúncia ao Mandato de Vereador do Doutor Jorge Campino, apresentada ao Presidente CMA no dia 22 de julho de 2015. A coligação Aliança com Aveiro tem agora a exercer as funções de Vereador a Dra. Rosário Carvalho.

#### **42 – Suspensão de Mandato pela Vereadora Dr.ª Rita Encarnação**

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 05 de agosto, aceitar a solicitação de suspensão do mandato até ao próximo dia 12 de outubro da Vereadora Dr.ª Rita Encarnação, do Movimento Independente Juntos por Aveiro, dando seguimento à solicitação apresentada pela



Vereadora Dr.<sup>a</sup> Rita em e-mail dirigido ao Presidente da CMA e datado de 30 de julho. Vai ser convocada para assumir o mandato a Dra. Beatriz Reis.

### **43 – Estádio Municipal de Aveiro**

Apostando na dinamização do seu Estádio Municipal, potenciando todas as suas capacidades, a Câmara Municipal de Aveiro utilizando a sua Empresa Municipal EMA, congratula-se pela realização de importantes eventos desportivos, como são os Jogos da Primeira Liga Tondela / Sporting (no dia 14 de agosto), Arouca / Benfica (no dia 23 de agosto) e o Tondela / Benfica (no dia 01 de novembro), representando uma mais-valia para a Cidade e toda a região, nomeadamente ao nível da sua promoção, da dinamização da economia local e do próprio turismo, pelo que todo o investimento realizado para a concretização destes eventos serão sempre uma boa aposta para o Município de Aveiro.

As negociações e os acordos alcançados entre a CMAveiro/EMA, o Tondela e o Arouca, marcam bem a determinação em dar vida ao Estádio Municipal de Aveiro, numa aposta em criar mecanismos de geração de receita que pague a despesa de funcionamento e manutenção deste equipamento desportivo.

Continuaremos a trabalhar em conjunto com vários Parceiros, para trazer para o Estádio Municipal de Aveiro grandes e bons eventos, nomeadamente desportivos, procurando rentabilizar em termos financeiros e sociais o enorme investimento efetuado na sua construção, potenciando a sua existência e criando oportunidades de intervenção e beneficiação para garantia da boa manutenção e qualidade das instalações.

Agora que o Beira-Mar deixou o futebol profissional, queremos também dar mais vida ao Estádio com ações dirigidas à População e à Comunidade, com atividades de índole diversa, que promovam a sua rentabilização e notoriedade, numa lógica contributiva para o desenvolvimento de novas oportunidades de negócio na zona do Parque Desportivo de Aveiro.

A Câmara Municipal de Aveiro apresentou votos públicos para que os adeptos que utilizaram e vão utilizar o Estádio Municipal nestes importantes jogos possam aproveitar a beleza e a



hospitalidade da Cidade, do Município e da Região de Aveiro, e que desfrutem de bons espetáculos de futebol, com uma nota especial ao Tondela e ao Arouca, para que se sintam bem nesta sua casa e sejam felizes.

#### **44 – Credenciação do Museu da Cidade de Aveiro**

No passado dia 20 de agosto foi publicado em Diário da Republica a Credenciação e consequente Integração na Rede Portuguesa de Museus do Museu da Cidade (de Aveiro), por despacho no Secretário de Estado da Cultura.

Trata-se de mais um passo importante na aposta da CMA numa nova gestão museológica, permitindo a integração do Museu da Cidade na Rede Portuguesa de Museus, como garante da sua qualidade, sendo mais um fator de distinção e promoção deste equipamento cultural municipal.

Esta conquista surge numa fase em que, na sequência da assinatura do Contrato de Delegação de Competências para a Gestão do Museu de Aveiro (Museu de Santa Joana) entre o Governo e a CMA, no passado dia 30 de julho com início da sua execução no dia 1 de agosto, se está a iniciar a gestão dessa importante Unidade Museológica de Aveiro pela sua Câmara Municipal.

A CMA continua a investir de forma estratégica na Cultura e no Turismo do Município, tendo nos seus Museus um ativo muito importante e propiciador de atratividade para quem nos visita, sendo igualmente espaços de excelência e reveladores da nossa história coletiva como comunidade e da dinamização cultural que estamos empenhados em fazer crescer, numa lógica de valorização integrada do conjunto da oferta museológica da Cidade e do Município.

#### **45 – Turismo Militar | Parceria com o RI10**

Apostando no reforço da parceria institucional da Câmara Municipal de Aveiro com o Regimento de Infantaria n.º 10 (RI10) sediado em S. Jacinto há 97 anos, foi lançada em agosto uma nova campanha de promoção de turismo militar, potenciando a visita a alguns espaços do



Regimento (Porta de Armas, Espaço de Memória | Museu, Capela e Monumento ao Paraquedista), objetivando a valorização do complexo militar e da localidade de S. Jacinto, dando a conhecer a única unidade militar com história nos três ramos das Forças Armadas.

Esta ação insere-se na execução do Protocolo de Cooperação assinado no passado dia 26 de março entre o Município de Aveiro e o Exército Português, visando a intervenção de um conjunto de ações de valorização ao nível das infraestruturas militares (nomeadamente respeitante ao acesso público ao molhe norte) e de promoção conjunta do Turismo Militar de S. Jacinto, objetivando a estruturação de um programa de investimento para a valorização das infraestruturas e recursos existentes.

#### **46 – Unidades de Saúde Familiar: Cacia e Esgueira**

Decorrem a bom ritmo as empreitadas de execução das Unidades de Saúde Familiar de Esgueira e Cacia, perspetivando-se a sua ativação no último trimestre do presente ano 2015, num investimento de aproximadamente dois milhões de euros, cofinanciado pelo PORCentro (com uma taxa de 85%) existindo também uma comparticipação do Ministério da Saúde.

As novas Unidades de Saúde representam duas operações muito importantes para a melhoria da qualidade na prestação de cuidados de saúde aos Cidadãos, representando também duas importantes intervenções de qualificação urbana do espaço envolvente, em particular no que respeita à gestão do estacionamento automóvel.

As obras em causa integram a construção e/ou qualificação dos espaços exteriores e adjacentes dos edifícios em causa, garantindo a sua boa sustentabilidade urbana e o devido enquadramento, sendo que a situação da demolição de uma ponte pedonal de betão sobre a Linha do Norte adjacente à USF de Cacia, que é absolutamente dispensável, se integra neste âmbito da intervenção da Câmara Municipal de Aveiro (não se tratando por isso de um ato isolado).



#### **47 – Esclarecimento: novo investimento no centro de Aveiro**

Considerando as notícias que têm vindo a público relativamente ao novo empreendimento de habitação e comércio planeado para uma zona central de Cidade de Aveiro, próximo ao edifício dos Paços do Concelho (entre a Rua Caçadores 10 e a Rua Direita), nomeadamente por Autarcas do Partido Socialista com referências marginais à realidade dos factos, a Câmara Municipal de Aveiro (CMA) considerou importante dar nota pública de alguns aspetos deste processo.

O interesse no aparecimento de novos projetos de investimento imobiliário na Cidade de Aveiro, em particular em zonas históricas com valor patrimonial, é algo que se saúda, sendo que o projeto em causa soube acolher as exigências da CMA e da Direção Regional de Cultura do Centro, no sentido de respeitar e valorizar os valores históricos e patrimoniais em presença.

Preservar e valorizar o património histórico e cultural utilizando investimentos que têm um carácter inovador, e que vão concretizar operações de regeneração urbana em zonas onde a ruína em curso está (com estas operações, estava) a destruir os referidos valores históricos e patrimoniais, é algo que se recebe com alegria, sendo também nota que a credibilidade da nova gestão da CMA está a atrair novos investidores que acreditam e apostam no desenvolvimento e no crescimento do Município de Aveiro.

A gestão de outros tempos, assente na dívida galopante e na ruína do Município, está encerrada, por mais que custe a alguns dos protagonistas desse tempo, e hoje é de qualidade, de credibilidade, de respeito pelos valores patrimoniais e culturais e de investimento gerador de riqueza e de emprego que é feita a gestão da CMA e o desenvolvimento do Município de Aveiro.

No processo em causa, o projeto aprovado e a proposta de investimento em causa, foi e vai continuar a ser devidamente acompanhada pela CMA e pela Direção Regional de Cultura do Centro (IGESPAR), garantindo a salvaguarda e a preservação dos valores culturais e a adequação do projeto às condicionantes legais e patrimoniais, numa lógica de valorização da Cidade e do Município de Aveiro.



#### **48 – Informação sobre a greve nos transportes fluviais**

O Conselho de Administração da Empresa Municipal MoveAveiro (em liquidação) e a Câmara Municipal de Aveiro lamentaram publicamente a situação de transtorno criada aos Utentes regulares do FerryBoat e da Lancha que fazem a ligação entre o Forte da Barra (Ílhavo) e São Jacinto (Aveiro), em especial aos Residentes em São Jacinto, assim como aos Visitantes e Turistas, pela greve em curso convocada pelo Sindicato dos Transportes Fluviais Costeiros e da Marinha Mercante (de 19 a 24 de agosto de 2015).

Todas as questões suscitadas pelo referido Sindicato e pelos Funcionários da Empresa, foram devidamente esclarecidas em múltiplas diligências, tendo as últimas ocorrido numa reunião com o Presidente da CMA, na quinta-feira, dia 13AGO15, e num ofício enviado na sexta-feira, dia 14AGO15.

Neste exigente e delicado processo, em que a extinção e liquidação da empresa MoveAveiro foi determinada por Lei, dada a sua estrutural operação financeira deficitária (nos últimos anos apresentou prejuízos de cerca de 2,2 milhões de euros por ano), está em pleno desenvolvimento o processo de concurso de concessão dos transportes rodoviários e fluviais, assim como do Centro Coordenador de Transportes de Aveiro, tendo sido escolhida essa solução por ser a que melhor acautela os interesses da Câmara Municipal de Aveiro (serviço de qualidade, sustentabilidade financeira e titularidade da gestão pela CMAveiro), dos Cidadãos utilizadores (serviço de qualidade e preços acessíveis e geridos pela CMAveiro) e dos Funcionários da Empresa (vinculados à MoveAveiro e à CMAveiro) que têm os seus direitos devidamente salvaguardados pela Lei e pela gestão séria e socialmente responsável que temos assumido.

Embora reconhecendo toda a legitimidade da greve em causa, dado que cumpre os preceitos legais em vigor, lamentámos a sua realização, que foi desproporcionada na duração (seis dias), escolhida sem acaso para se realizar nos dias do Festival TugaFest em São Jacinto (que por decisão da empresa promotora, já não se realiza de 19 a 23 de agosto de 2015) e geradora de danos financeiros relevantes às operações comerciais existentes em São Jacinto que têm nesta fase do ano a sua melhor época.



Foram garantidos os serviços mínimos de transporte, nos termos legais (infelizmente muito reduzidos), que se resumem à travessia de São Jacinto para o Forte da Barra às 07.20 horas e do Forte da Barra a São Jacinto às 18.20 horas.

#### **49 – Concurso de pavimentações | segunda fase – abertura de concurso**

O Executivo Municipal deliberou aprovar, na Reunião de 02 de setembro, a abertura do procedimento de concurso público para a realização da segunda fase de pavimentações, pelo valor base de 271.355,67€ (acrescidos de IVA) e um prazo de execução de quatro meses.

Após a elaboração do “Relatório do Estado de Conservação dos Arruamentos Municipais”, do qual foi dado conhecimento ao Executivo Municipal na Reunião de Câmara de 23 de abril de 2014, e considerando o elevado volume de investimento necessário para a realização da intervenção imediata de reparação/beneficiação de pavimentos e infraestruturas (15 milhões de euros), tornou-se necessário planificar o investimento, de acordo com a urgência da intervenção e a capacidade financeira de investimento da CMA.

Neste momento a CMA continua a desenvolver o trabalho técnico de elaboração dos projetos para novas fases de investimento nos arruamentos (qualificação, pavimentação, redes de águas pluviais), dando assim continuidade ao trabalho regular de intervenção e conservação das infraestruturas rodoviárias existentes que temos vindo a implementar no atual mandato autárquico, e que vai continuar com a concretização regular de investimentos em todo o Município.

Apostando na implementação de um plano regular de intervenção e conservação das infraestruturas rodoviárias e após a conclusão da primeira empreitada de sinalização horizontal durante o primeiro semestre do presente ano, no passado dia 31 de agosto foi lançado um novo procedimento de ajuste direto por convite para a realização de uma nova empreitada de sinalização horizontal com um preço base de 83.177,64€ (acrescidos de IVA) e um prazo de execução de três meses.



### **50 – Frente Ria de S. Jacinto | contrato de concessão**

O Executivo Municipal deliberou aprovar, na Reunião de 02 de setembro, o Contrato de Concessão da Administração do Porto de Aveiro ao Município de Aveiro da Frente Ria de S. Jacinto.

Após um profícuo trabalho de articulação entre a Câmara Municipal de Aveiro (CMA) e a Administração do Porto de Aveiro (APA) estão criadas condições para o estabelecimento de um contrato de concessão da Zona de Domínio Público Hídrico, cuja jurisdição está confiada à APA, na frente Ria de S. Jacinto, passando a CMA a gerir esse espaço público por um período de 20 anos (incluindo o licenciamento de esplanadas).

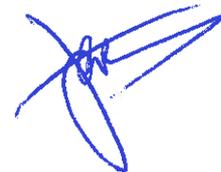
A CMA entende que a gestão da zona da frente urbana à Ria de Aveiro de S. Jacinto deve ser gerida de forma integrada em todo o espaço urbano e com a liderança da CMA, com a devida qualidade regulamentar e de operação nas ocupações do espaço público em causa, situação que este contrato vem permitir, facilitando também a vida aos Cidadãos, Associações e Agentes Económicos.

O dossier segue para apreciação da Assembleia Municipal.

### **51 – Contratos de delegação de competências em matéria de Educação, a celebrar com as Juntas de Freguesia**

O Executivo Municipal deliberou aprovar, na Reunião de 02 de setembro, as minutas dos contratos de delegações de competências em matéria de Educação a celebrar com as Freguesias de Aradas, Cacia, Esgueira, Santa Joana, Oliveirinha, São Bernardo, São Jacinto, União de Freguesias da Glória e Vera Cruz e Junta de Freguesia de Requeixo, Nossa Senhora de Fátima e Nariz, salvaguardando o serviço prestado pelo pessoal não docente durante o ano letivo 2015/2016.

Esta delegação de competências visa garantir o regular funcionamento dos estabelecimentos de Educação Pré-Escolar, ao nível da ação educativa, higiene e limpeza,



vigilância, entre outras ações de complemento educativo, representando um investimento da CMA de 180.347.70€.

O dossier segue para apreciação da Assembleia Municipal.

## **52 – Executivo Municipal aprova o Plano de Ajustamento Municipal**

No seguimento da aprovação formal do Programa de Ajustamento Municipal (PAM) da Câmara Municipal de Aveiro (CMA) pelo Fundo de Apoio Municipal (FAM), com notificação formal recebida no dia 01SET15 e no cumprimento dos atos de formalização do PAM da CMA, o Executivo Municipal deliberou aprovar o PAM da CMA, na Reunião extraordinária do passado dia 09 de setembro, seis meses depois de ter aprovado a sua versão inicial e de a ter submetido ao FAM, culminando um intenso e exigente trabalho e processo de negociação.

O Município de Aveiro embora seja um dos Municípios Portugueses em pior situação financeira, conseguimos que, pelo trabalho realizado desde outubro de 2013, pertença ao grupo dos primeiros seis Municípios a terem o PAM aprovado pelo FAM, sendo nesse grupo o Município de maior dimensão e tendo o PAM de maior dimensão de empréstimo do FAM, com um valor de 72,6 M€ de um total de 95,6 M€.

A aprovação do PAM é uma importante etapa da vida da CMA, da vida do Município de Aveiro e dos seus Cidadãos, dado tratar-se de um instrumento fundamental para resolver a grave situação de sustentabilidade e desequilíbrio financeiro da CMA, objetivo prioritário do mandato autárquico em curso.

O pagamento da dívida aos Credores, a reestruturação da dívida aos Bancos, o cumprimento com qualidade dos serviços públicos essenciais aos Cidadãos, o equilíbrio entre a despesa e a receita numa gestão racionalizada, a capacidade de realizar investimentos de forma sustentável em especial aproveitando os Fundos Comunitários do Portugal 2020, são alguns dos principais benefícios da implementação do PAM na vida da CMA e do Município de Aveiro.

É importante lembrar que o acesso ao FAM é obrigatório para os Municípios cuja dívida total seja superior em 3 vezes à média da receita corrente líquida dos últimos três anos, sendo esse



valor no Município de Aveiro de 3,6 vezes, encontram-se por isso reunidas as condições para que a CMA tenha cumprido a sua obrigação de solicitar formalmente o seu acesso ao FAM, com deliberação do Executivo Municipal de 17SET14.

Já no âmbito dessa adesão o Município de Aveiro contratou um Apoio Transitório de Urgência do FAM no valor de 10.526.250€, fundamental para que tenhamos tido condições nos últimos meses de 2014 e durante 2015 para satisfazer as obrigações da CMA com o pagamento do serviço da dívida bancária, dos serviços públicos essenciais e dos ordenados aos Funcionários.

O Programa de Ajustamento Municipal (PAM) é estruturado nos termos legais com três grupos de medidas, referenciando-se as medidas principais do PAM da CMA:

a) reequilíbrio orçamental, que inclui, nomeadamente, medidas de redução e racionalização da despesa corrente e do capital, maximização da receita própria e a existência de instrumentos de controle interno:

- nesta área, são muitas as medidas de gestão da CMA que temos vindo a tomar desde 23OUT13 e as medidas que se encontram em implementação e em preparação, sendo que todas integram o PAM, destacando-se os impactos orçamentais e a assunção das dívidas que decorrem dos processos de dissolução e da internalização das Empresas Municipais, a redução global de despesas correntes (pessoal, comunicações, seguros, limpeza, arrendamento de instalações, a aquisição de múltiplos bens,...), o aumento da receita (IMI, rendas de concessões, venda de ativos,...), a racionalização da gestão;

b) reestruturação da dívida financeira e não financeira, a qual surge de um processo de negociações com os credores com vista à definição de um plano de reestruturação de dívida, assumindo uma especial importância a negociação com os grandes Credores e com a Banca;

- nesta área conseguimos: acordar a reestruturação dos maiores empréstimos bancários com mais 6 anos de vigência para mais 20 anos e com juros baixos (num valor total de 41 milhões de euros, com a CGD e o BPI); fizemos acordos de planificação de pagamentos a três anos com os Credores das dívidas de maior dimensão com juros baixos; acordámos o pagamento prioritário, com as verbas dos primeiros desembolsos, aos Credores de dívidas de menor dimensão, assim como às Juntas de Freguesias, às Associações privadas sem fins lucrativos e IPSS's, sem débito de juros;



c) **assistência** financeira, o empréstimo financeiro do próprio FAM:

- com um valor total final de 72.660.151,91€, pelo prazo de 20 anos, e um impacto na estrutura financeira do PAM no que respeita à relação entre a despesa e a receita, idêntica à proposta inicial de PAM, conseguimos encontrar uma operação que vai permitir o pagamento das dívidas aos Credores, a capacidade de cumprir com qualidade a prestação de serviços públicos essenciais, de realizar investimentos com dimensão sustentável, de assumir o serviço da dívida ao FAM e à Banca, de melhorar as condições de acesso aos mercados de bens e serviços, de credibilizar a CMA;

O PAM do Município de Aveiro utiliza um período de 20 anos para o prazo do empréstimo que consubstanciará a assistência financeira do FAM, assim como para o novo prazo dos principais empréstimos bancários da CMA, perspetivando o alcançar do equilíbrio entre a dívida e a receita no ano de 2023/2024.

O PAM vai permitir à CMA a execução de importantes medidas, com relevante alcance económico e social, nomeadamente:

a) pagamento de dívidas a Credores, que nalguns casos chega a antiguidades de 15 anos, credibilizando a CMA, honrando compromissos, regularizando e melhorando as suas condições de acesso aos mercados de fornecimento de bens e serviços, colocando dinheiro na economia numa fase tão exigente e importante da vida de todos;

b) pagamento de dívidas a mais de um milhar de empresas privadas, honrando compromissos e apoiando-as de forma efetiva;

c) pagamento de dívidas a Instituições Particulares de Solidariedade Social, Associações privadas sem fins lucrativos e Juntas de Freguesia do Município de Aveiro, honrando compromissos e apoiando-as de forma efetiva;

d) cumprimento pleno da Lei dos Compromissos e das normas legais dos limites de endividamento;

e) boa gestão de todas as consequências da extinção e dissolução das Empresas Municipais, que se encontra em pleno desenvolvimento e na fase de liquidação dando cumprimento à Lei das Empresas Municipais de 2012, criando condições para pagar todas as suas dívidas e para



internalizar os seus serviços na CMA, sendo que se assume a opção de concessionar a gestão dos transportes rodoviários e marítimos (com concurso público em pleno desenvolvimento), reduzindo o deficit anual em cerca de 1,4 milhões de euros e garantindo capacidade de investimento para qualificação das instalações (nomeadamente do Centro Coordenador de Transportes) e para a renovação da frota, urgente pelo seu estado, e atendendo ao facto da CMA não ter essa possibilidade durante os próximos anos.

Das obrigações que derivam para o Município de Aveiro, nomeadamente no que respeita à gestão da receita, temos todas as medidas tomadas, tendo sido aplicada neste ano de 2015 a taxa de IMI de 0,4% e preparando-se a passagem para 0,5% no ano de 2016. No que respeita ao processo de revisão dos coeficientes de localização do IMI, está em fase de formalização o resultado do trabalho feito entre o Ministério das Finanças e a CMA, perspetivando-se uma redução global, de forma a moderar o crescimento deste imposto, cujo aumento também motivou o fim da taxa de proteção civil implementada em 2014. Acresce o trabalho intenso de regularização de dívidas de terceiros à CMA e à produção de novas receitas, nomeadamente nas concessões, mecenato de empresas para eventos, venda de património e de outros ativos, entre várias outras.

A reforma da Ação Social do Município de Aveiro, em fase de franca implementação, está a capacitar a CMA para ser mais eficiente no apoio aos Cidadãos mais fragilizados social e economicamente, destacando-se a criação do Fundo de Apoio Social que já está a apoiar as Famílias e os Indivíduos mais carenciados de forma complementar a outros apoios existentes, garantindo-se a elevação da qualidade da coesão social no Município de Aveiro.

O PAM tem de ser alvo de uma gestão rigorosa, determinada e transparente, responsável e capacitadora da CMA, como aquela que estamos a executar e vamos continuar a executar, deixando definitivamente para trás a má gestão que criou uma estrutura de serviços municipais sobredimensionada às necessidades e muita onerosa, uma dívida excessiva e absolutamente sobredimensionada face à capacidade de a pagar, e um processo subsequente de destruição da receita e da credibilidade da CMA, com o falhanço total do plano de saneamento financeiro, desde 2008, e com o envolvimento em inúmeros processos de contencioso por incumprimento de obrigações financeiras e de falta de credibilidade em muitas instâncias, além de uma inadmissível incapacidade de prestar muitos dos serviços públicos essenciais aos Cidadãos.



Por nossa iniciativa integramos no PAM um capítulo denominado “Município de Aveiro – Estratégia de Desenvolvimento”, dando nota sumária das áreas principais e estruturantes de desenvolvimento que estamos a colocar em execução no Município, centradas na Revisão do PDM, no Desenvolvimento Urbano e no Portugal 2020, no Incremento da Atividade Turística e Marketing Territorial, nos Investimentos Estratégicos Regionais com Impacto Direto no Município, na Empregabilidade e Coesão Social e na Cooperação com Parceiros Estratégicos para o Desenvolvimento, na certeza de que o Município de Aveiro, no seu todo, tem condições e capacidades para resolver o grave problema de desestruturação organizacional e financeira em que colocaram a sua Câmara Municipal, e prosseguir um caminho de crescimento social e económico, que também é muito relevante para o cumprimento das metas definidas no PAM.

O PAM que elaborámos de SET14 a MAR15 foi trabalhado em simultâneo com o tratamento de todas as questões pendentes cadastradas na Auditoria Interna terminada em abril de 2014 (nomeadamente as que tinham incidência financeira), com os processos de dissolução e internalização das Empresas Municipais, com a elaboração do Relatório de Gestão e a Prestação de Contas da CMA de 2014, o 12º Relatório de Acompanhamento da Execução do Plano de Saneamento Financeiro e a Norma de Controlo Interno.

A proposta inicial de PAM foi alvo de dois aditamentos enviados ao FAM, os quais passaram a fazer parte integrante da versão final do PAM, culminando um longo processo de seis meses de negociação e melhoramento da proposta base, num exercício que, tendo alterado em parte a forma da proposta inicial, não alterou o essencial da sua substância, materializando-se num resultado final francamente positivo.

A versão final do PAM da CMA e todo o processo que lhe está ligado, teve um intenso trabalho que envolveu o Presidente, o então Vice-Presidente e os Vereadores em exercício, Chefias e Funcionários de várias sub-unidades orgânicas da CMA (em especial a DAG e também a DAJ), e foi enriquecida por inúmeras interações com a Direção do FAM, num processo devidamente acompanhado pelo ROC da CMA, tendo como consequência uma boa proposta, que, depois de aprovada pelo Executivo Municipal e pela Assembleia Municipal (para onde agora segue), e visada pelo Tribunal de Contas, perspetivamos que tenha um início de execução durante o quarto trimestre de 2015.



Em termos de processo, a importante deliberação de hoje aprovou, a Proposta do Programa de Ajustamento Municipal, a minuta do Contrato do Programa de Ajustamento Municipal, a minuta do Contrato de Assistência Financeira e ainda as minutas dos três contratos de aditamento aos contratos de empréstimo e leasing (CGD e BPI), acompanhados dos respetivos Planos de Amortização.

O dossier segue para apreciação da Assembleia Municipal.

### **53 – Coragem em Tempo de Medo, Aristides de Sousa Mendes**

A exposição Coragem em tempo de medo, Aristides de Sousa Mendes está patente na Galeria da antiga Capitanía do Porto de Aveiro, entre 4 e 30 de Setembro.

Esta constitui uma atividade desenvolvida no âmbito da Plataforma A25 que reúne os municípios de Aveiro, Viseu e Guarda com o intuito de fomentar o intercâmbio, bem como potenciar e valorizar a oferta cultural e turística promovida pelas três cidades unidas em torno do eixo viário da A25.

Cedida pela Câmara Municipal de Viseu, no ano em que se assinalam os 130 anos do nascimento desta ilustre personalidade, a exposição está organizada em cinco módulos que fazem uma retrospectiva da sua vida e obra: 1. Biografia | Salazar e o Estado Novo | Guerra Civil de Espanha; 2. Alemanha Nacional – Socialista e início da II Guerra Mundial; 3. Portugal, o fecho das fronteiras e a II Guerra Mundial; 4. Aristides e os refugiados em Portugal; 5. A punição | Situação Europeia até ao final da Guerra | Tardia reabilitação póstuma de Aristides.

Nascido em Cabanas de Viriato [Carregal do Sal], em 1885, Aristides de Sousa Mendes licenciou-se em direito tendo, a partir de 1910, ingressado na carreira diplomática. Exerceu funções como Cônsul de Portugal na Guiana Britânica, em Zanzibar, no Brasil, nos Estados Unidos, em Espanha, no Luxemburgo, na Bélgica e em França.

Enquanto cônsul de Portugal em Bordéus, em plena segunda guerra mundial, concedeu milhares de vistos a judeus e refugiados de guerra, salvando-os de uma condenação à morte,



contrariando ordens expressas do governo português. Esta ação valeu-lhe um processo disciplinar instaurado por Oliveira Salazar que o afastaria definitivamente da carreira diplomática.

Para o historiador Yehuda Bauer, autor da obra de referência "A History of the Holocaust" o trabalho levado a cabo por Aristides de Sousa Mendes foi "talvez a maior acção de salvamento feita por uma só pessoa durante o holocausto". Faleceu em Lisboa, em 1954.

A exposição Coragem em tempo de medo, Aristides de Sousa Mendes é uma retrospectiva e uma homenagem à vida daquele que é considerado um dos grandes heróis da Segunda Grande Guerra. Pode ser visitada de Segunda a Sexta-Feira, das 9h30 às 12h30 e das 14h às 18h. A Exposição surge inserida no âmbito da Plataforma A25.

#### **54 – Portugal 2020 | ponto de situação**

No âmbito dos processos de negociação e contratação de Fundos Comunitários do Portugal 2020, foi assinado no dia 31AGO15 o contrato do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da Região de Aveiro, com um valor total de financiamento de 48,7 milhões de euros, a que se agrega um valor de 3,95 milhões de euros de financiamento do POSEUR para a Ponte-Dique do Rio Novo do Príncipe, no âmbito do Baixo Vouga Lagunar.

Este Pacto integra importantes objetivos de âmbito intermunicipal (à escala da Região de Aveiro) e também objetivos importantes de âmbito municipal.

No grupo dos projetos de incidência regional, destaque para o Baixo Vouga Lagunar (13,6 M€), a Educação (com 6,8 M€, para projetos que visam a redução do abandono escolar precoce e a promoção da igualdade de acesso ao ensino de boa qualidade), a Modernização Administrativa (3,4 M€), a Prevenção e Gestão de Riscos (0,7 M€), a Inovação, o Empreendedorismo e o Emprego para execução do projeto "Região de Aveiro Empreendedora" (8 M€), e a Eficiência Energética na área da Iluminação Pública.

O Município de Aveiro tem por esta via a oportunidade de financiar obras importantes na área da Educação, da Saúde, da Cultura, e da Eficiência Energética, que oportunamente serão apresentadas.



Foram também recentemente aprovadas as candidaturas dos três programas de Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC) da Região de Aveiro, com um valor total de financiamento de 11,4 milhões de euros, envolvendo 55 Entidades Parceiras.

A DLBC Costeira é liderada pela CI Região de Aveiro (dando seguimento ao trabalho do GAC-RA), e as DLBC's Rurais Norte e Sul são lideradas pela AIDA. Dada a sua condição geográfica e a opção política que entendemos por bem assumir, o Município de Aveiro integra estas três DLBC.

Dado o facto do prazo de apresentação das candidaturas aos PEDU / Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano, ter sido prorrogado de 10SET15 para 30SET15, prosseguem os trabalhos de elaboração da candidatura da CMA, assim como da preparação da sua ARU / Área da Reabilitação Urbana.

Aveiro, Paços do Município, aos 14 dias de setembro de 2015

O Presidente da Câmara Municipal de Aveiro,



José Agostinho Ribau Esteves, eng.

